

Empresas de ministros de Lula devem R\$ 79 milhões ao governo

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Catharinne | 12 de fevereiro de 2026



Empresas que pertencem a sete ministros do governo de **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** acumulam R\$ 79 milhões em dívidas com o próprio governo federal, do qual fazem parte. Levantamento da coluna mostra que o titular da pasta de Cidades e pré-candidato à Câmara dos Deputados, **Jader Barbalho Filho**, dispara em primeiro lugar no ranking.

Em seguida, vêm Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Gustavo Feliciano (Turismo), Renan Filho (Transportes), Wolney Queiroz (Previdência Social), Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Frederico de Siqueira Filho (Comunicações). A coluna cruzou dados da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ao longo dos últimos dias para alcançar os resultados.

Tratam-se de dívidas tributárias, como impostos, taxas e pagamento da previdência ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e não tributárias, a exemplo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e das multas trabalhistas. A PGFN, todavia, não detalha as razões para inscrever uma empresa ou uma pessoa na dívida ativa da União.

Ao todo, a Esplanada reúne 38 ministros. Os sete titulares endividados detêm negócios dos mais variados segmentos, como

instituições de ensino, empresas de comunicação e agropecuária, entre outros.

A coluna acionou as pastas dos sete ministros envolvidos.

Alguns disseram que tentam renegociar as dívidas; outros contestam o valor judicialmente; há também quem não sabia das dívidas e agora vão quitá-las.

Jader Barbalho Filho (MDB-AL)

Sozinhas, quatro empresas do ministro das Cidades devem R\$ 76,6 milhões à União – o equivalente a 96,9% dos débitos. Mais de R\$ 60,8 milhões decorrem de multas trabalhistas e do não pagamento de contribuições previdenciárias por parte do jornal Diário do Pará, pertencente ao Grupo RBA de Comunicação.

Ambos são negócios familiares, nos quais o ministro é sócio do pai, o senador Jader Barbalho, da mãe, a deputada federal Elcione Barbalho, e do irmão, o governador do Pará, Helder Barbalho, entre outros. Os três são filiados ao MDB no estado.

“Grande parte das dívidas mencionadas são antigas, foram parceladas e estão sendo pagas em dia. Um percentual menor desses valores está em discussão nas esferas administrativa e judiciária, e o grupo empresarial tem plena convicção de que são cobranças indevidas e que obterá êxito em seus pleitos. É importante salientar que o grupo empresarial, do qual o ministro Jader Filho é um dos sócios e sem função administrativa, recolheu mais de R\$ 100 milhões em impostos e contribuições federais nos últimos três anos em valores atualizados”, informou o ministério à coluna.

Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE)

Duas empresas do ramo educacional do ministro dos Portos e Aeroportos somam débitos de R\$ 1,5 milhão com o governo federal: o Grupo Educacional do Carpina Ltda., mesmo que esteja atualmente inapto perante a Receita Federal, e o Centro Educacional Costa e Gonçalves Ltda. O nome fantasia de ambos é Colégio Decisão.

As escolas, com unidades em Carpina (PE) e em Recife, respectivamente, têm dívidas tributárias relacionadas ao

Simples Nacional.

Já a segunda também deve o INSS.

À coluna, o ministério informou que Sílvio Costa Filho não tem débitos pessoais com a União e que as duas empresas questionam as dívidas:

“O débito atribuído à empresa [Centro Educacional Costa e Gonçalves Ltda] é considerado ilegítimo e encontra-se formalmente questionado, por meio de pedido de revisão já protocolado junto à PGFN. Em relação ao Grupo Educacional do Carpina Ltda., empresa da qual o ministro é sócio-administrador, o suposto débito está sub judice, [...] não havendo decisão judicial definitiva que reconheça a exigibilidade dos valores mencionados”, informou.

Gustavo Feliciano (União-PB)

O Sistema Rainha de Comunicação Ltda., que tem o ministro do Turismo como sócio, deve R\$ 739,6 mil ao governo em relação à previdência e ao Simples Nacional.

A empresa tem atividades relacionadas ao rádio na Paraíba e inclui a emissora Panorâmica FM.

Mas os débitos de Gustavo Feliciano poderiam ser ainda maiores. Como a coluna revelou, o ministro repassou três empresas a uma laranja, Soraya Rouse Araujo Santos, até então assessora do pai dele, o deputado federal Damião Feliciano (União-PB), na Câmara.

A paraibana também já havia sido processada por dívidas de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e por dar calote em uma loja de roupas.

Na lista, figurava a União de Ensino Superior da Paraíba (UniPB). Uma dívida de R\$ 323,8 mil com o governo federal constava tanto no CPF do ministro do Turismo quanto no nome da instituição até dezembro passado.

Procurado, não respondeu.

Fonte: Repórter MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/02/2026/14:50:14

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com